

## **PREVALÊNCIA DE OSTEOFITOSE EM PACIENTES COM POSTURA CORPORAL INADEQUADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA**

Geosedequ da Cruz Conceição<sup>1</sup>; Paulo Henrique da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Tecnólogo em Radiologia, (FAMAM), geose\_deque@hotmail.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, pphsilvaufbr@gmail.com.

O processo evolutivo humano produziu diversos benefícios ao homem ao assumir uma postura ereta, no entanto decorrente de fatores externos como a gravidade e a tendência a tomar uma postura confortável, levaram o mesmo a ser acometido por complicações na coluna vertebral, como a osteofitose. Esta anomalia está sendo um dos problemas que mais atinge a população humana, responsável por dores fortes na coluna vertebral, sensação de formigamento e diminuição da força muscular, estando também associada diretamente a postura corporal e falta de exercícios. Popularmente conhecida como “bico de papagaio” por conta das características visuais que apresenta nos exames de imagem, ela é evidenciada pelo desenvolvimento irregular de tecido ósseo em torno de uma articulação das vértebras, esse desenvolvimento é uma ferramenta do corpo para tentar estabilizar, proporcionando uma postura mais ereta possível, em contra partida essas novas porções ósseas podem atingir nervos e alguns órgãos e assim desenvolver alguns sintomas característicos como a dor. Este tipo de patologia afeta diretamente a saúde do indivíduo sendo um dos causadores da incapacidade para o trabalho. Diante dessa problemática este estudo tem como objetivo analisar de que forma a osteofitose pode manifestar-se decorrente de possíveis desvios no padrão da postura corporal e a importância das técnicas de radiodiagnóstico para sua identificação, bem como, atestar a importância dos exames de imagem para o diagnóstico da osteofitose, verificar a periodicidade de exercício físico dos indivíduos diagnosticados com osteofitose e a sua correlação com a falta de exercícios físicos, determinar quais regiões da coluna são mais afetadas pela osteofitose e analisar a predominância da osteofitose em faixa etárias. Para isto será utilizado o método de avaliação de questionário autoaplicável *Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument*, contendo 21 questões objetivas, que abordam a ocorrência, a frequência e a intensidade da dor nas costas nos últimos três meses, bem como perguntas demográficas (idade, sexo), comportamentais (nível de exercício físico, prática competitiva ou não de exercício físico, tempo diário assistindo à televisão e usando o computador, número de horas diárias de sono, ler e/ou estudar na cama e posturas nas atividades de vida diárias); e exame de raios-X da coluna vertebral para avaliação da osteofitose. Assim, almeja-se que por meio deste trabalho a população tenha uma percepção melhor quanto aos riscos associados a esta patologia, e disponibilizar este estudo como referência para futuras pesquisas.

**Palavras-chave:** Radiodiagnóstico. Anomalia Óssea. Coluna Vertebral.